

PRINCIPAIS COMPORTAMENTOS NEONATAIS DE BUBALINOS

Ariane Dantas¹, Michel de Campos Vettorato², Jéssica Leite Fogaça², Eunice Oba²

¹Professora da Escola Técnica Estadual (Etec) Dona Sebastiana de Barros, dantas.vet@gmail.com.

²Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Unesp/Campus de Botucatu.

RESUMO: Bezerros bubalinos possuem capacidade de ficar em pé e de andar passados pouco tempo após o nascimento, podendo demorar de 15 a uma hora para ambas as situações acontecerem (PAHL, 2014). Todavia, filhotes oriundos de mães com alta habilidade materna são os que conseguem ficar em pé mais precocemente devido aos cuidados e atenção especial que elas oferecem as suas crias, principalmente por elas lamberem repetida e vigorosamente os seus bezerros (GRANDINSON, 2005). Depois que o recém-nascido bubalino consegue firmar-se em pé ele passa a procurar a sua mãe buscando identificá-la através de toques realizados pelo filhote no corpo da sua mãe (*imprinting*), sendo esses caracterizados como a primeira atividade de interação mãe-filhote. Esse primeiro contato é muito importante pois auxiliará o filhote na busca pelo úbere da sua mãe (FRASER; BROOM, 1990). Geralmente, o filhote demora entre 2 a 5 horas após ter nascido para começar a mamar iniciando o processo de busca pelo úbere da mãe pelas porções laterais e traseira do corpo da mãe, alcançando-o através da região localizada entre as coxas da mãe. Entretanto, durante esse trajeto o filhote pode acabar por abocanhar e sugar qualquer protuberância encontrada no corpo da mãe, especialmente as localizadas nas axilas, barriga e pescoço (DUBEY et al., 2017). O ato de sucção do leite realizada pelo filhote durante a amamentação tem uma influência estimulante recíproca nos dois componentes, sendo que sobre a mãe reduz a tensão no úbere e melhora a descida do leite e no bezerro a medida que ele suga o leite a vaca lambe a área perineal estimulando a primeira micção e/ou defecação da cria (SATO et al., 1991). Para mamar o filhote geralmente assume uma posição agachada com as patas dianteiras dobradas no chão e os ombros abaixados, o que facilita a sucção e estimula a descida do leite. Os bezerros recém-nascidos normalmente mamam de cinco a dez vezes por dia e cada mamada tem duração de até dez minutos. Entretanto, o número de mamadas diminui com a idade, variando de acordo com a taxa de crescimento do bezerro e a produção de leite das lactantes (USMANI et al., 1990).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DUBEY, P. Post parturient neonatal behaviour and their relationship with maternal behaviour score, parity and sex in Surti buffaloes. **Journal of Applied Animal Research**, p.1-5, 2017.
- ESTES, R. D. The behaviour Guide to African Mammals. 1st edition, university of California press, p. 199-200, 1992.
- FRASER, A. F.; BROOM, D.M. Farm Animal Behaviour and Welfare. 3ª ed. London: Bailliere Tindall, p. 156- 161, 1990.
- Grandinson K. 2005. Genetic background of maternal behaviour and its relation to offspring survival. **Livestock Production Science**, v. 93, p. 43-50.
- PAHL C. et al. Rumination activity of dairy cows in the 24 hours before and after calving. **Journal of Dairy Science**, v. 97, p. 6935-6941, 2014.
- USMANI, R. H. Effects of limited suckling and varying prepartum nutrition on postpartum reproduction traits of milked buffaloes. **Journal of Dairy Science**, v. 73, p. 1564-1570, 1990.
- WEARY DM, CHUA B. Effects of early separation of dairy cow and calf 1: separation at 6 h, 1 day and 4 days after birth. **Applied Animal Behaviour Science**, v. 69, p. 177-188, 2000.